A SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: NA BUSCA DA QUALIFICAÇÃO E DA INTEGRALIDADE NO CUIDADO

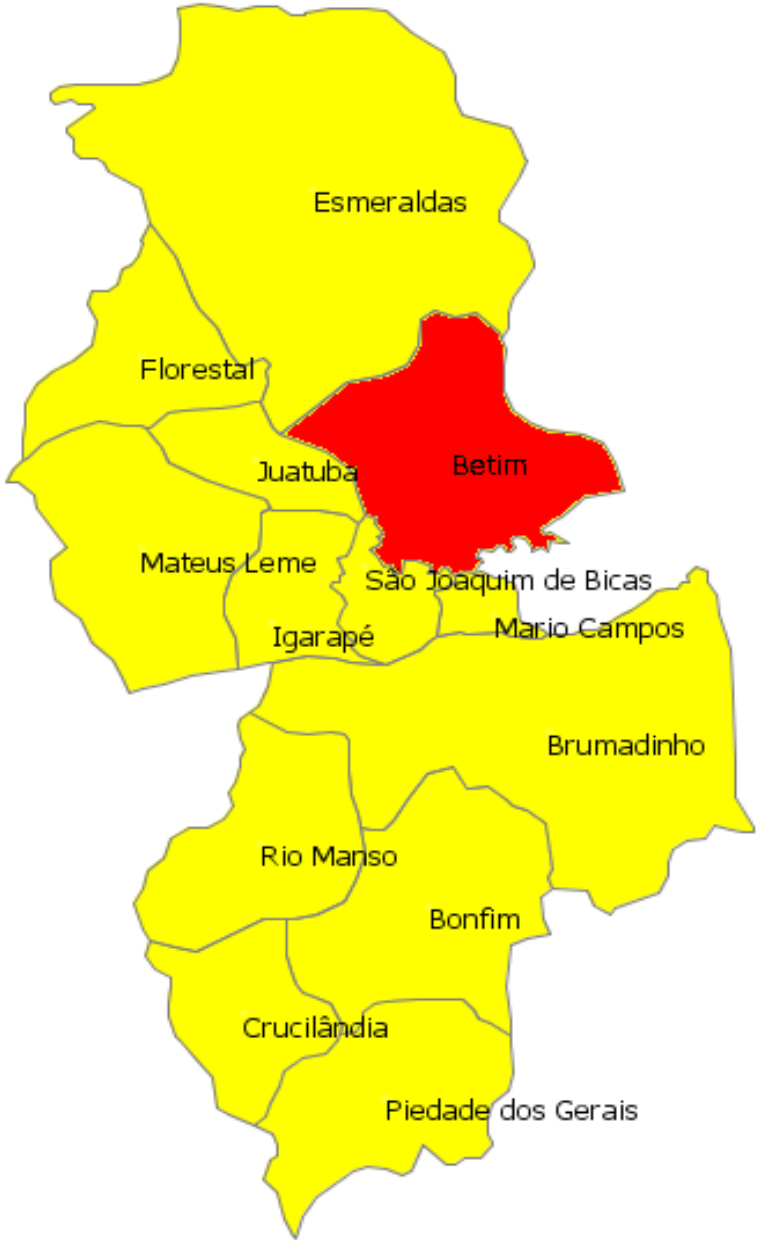
Brasília, 15 de maio de 2019

Apoio técnico e pedagógico às equipes da atenção básica para o desenvolvimento de ações de saúde do trabalhador: uma experiência regional do CEREST – Betim/MG

Márcia da Silva Anunciação Lazarino

Referência Técnica da Saúde do Trabalhador de Betim/MG

Região de saúde de betim



População estimada
2018 IBGE: 712.341

Apoio técnico e pedagógico às equipes da atenção básica para o desenvolvimento de ações de saúde do trabalhador: uma experiência regional do CEREST – Betim/MG

OBJETIVO:

Subsidiar os profissionais da Atenção Básica dos municípios da área de abrangência do Cerest Betim para que eles desenvolvam ações de saúde do trabalhador em sua rotinas de trabalho.

AÇÕES DE APOIO TÉCNICO PEDAGÓGICO REALIZADAS PELO CEREST COM A ATENÇÃO BÁSICA NO PERÍODO DE 2006 A 2018

2006

- Visita as UBS para falar sobre a saúde do trabalhador;
- Capacitação sobre trabalho infantil - 1º módulo.

2007

- Capacitação sobre trabalho infantil - 2º módulo;
- Diagnóstico referente ao conhecimento por parte dos profissionais da AB sobre a saúde do trabalhador e o funcionamento do Cerest;
- **Decisão de descentralizar as ações de saúde do trabalhador para a rede SUS, especialmente para a Atenção Básica.**

AÇÕES DE APOIO TÉCNICO PEDAGÓGICO REALIZADAS PELO CEREST COM A ATENÇÃO BÁSICA NO PERÍODO DE 2006 A 2018

2008

- Reunião com os secretários de saúde dos municípios para falar sobre a saúde do trabalhador e solicitar a nomeação de uma referência técnica municipal;
- Início das capacitações em ST para as eSF nas UBS do município sede – 1º Módulo.
- Nomeação das Referências Técnicas em Saúde do Trabalhador dos municípios;
- Instituição de capacitação permanente para as Referências Técnicas municipais por meio de reuniões mensais.

AÇÕES DE APOIO TÉCNICO PEDAGÓGICO REALIZADAS PELO CEREST COM A ATENÇÃO BÁSICA NO PERÍODO DE 2006 A 2018

2009

- Segundo módulo das capacitações em ST para as eSF;
- Início das capacitações para as eSF nos municípios;
- Realização da oficina com os ACS: Ações de saúde do trabalhador desenvolvidas pelos ACS no cotidiano de trabalho;
- Introdução de perguntas específicas de ST na ficha utilizada pelos ACS;
- Treinamento para os ACS sobre preenchimento da ficha.

2010

- Instituição de uma referência para notificação em cada unidade de saúde em parceria com a vigilância epidemiológica - Revisa.

2011

- Continuidade das capacitações

AÇÕES DE APOIO TÉCNICO PEDAGÓGICO REALIZADAS PELO CEREST COM A ATENÇÃO BÁSICA NO PERÍODO DE 2006 A 2018

2012

- Implantação do matriciamento em 3 UBS do município sede;
- Treinamento dos ACS, enfermeiros e das RT municipais de ST para a realização do perfil produtivo do território;
- Entrega para os ACS a cartilha: Cuidando da Saúde dos Trabalhadores
- Rodas de conversa com os trabalhadores rurais nos municípios.

2013

- Terceiro módulo das capacitações em ST para as eSF;
- Novo treinamento dos ACS, enfermeiros e das RT de ST para a realização do perfil produtivo do território;
- Realização do perfil produtivo formal e informal dos municípios;
- Implantação do matriciamento para as eSF dos municípios de Esmeraldas e São Joaquim de Bicas;
- Implantação do matriciamento em mais uma UBS.

AÇÕES DE APOIO TÉCNICO PEDAGÓGICO REALIZADAS PELO CEREST COM A ATENÇÃO BÁSICA NO PERÍODO DE 2006 A 2018

2014

- Devolutiva do perfil produtivo realizado em 2013 para as eSF;
- Atualização do perfil produtivo;
- Implantação do matriciamento em mais cinco UBS.

2015

- Devolutiva do perfil produtivo realizado em 2014 para as eSF;
- Capacitação para os médicos das equipes não matriciadas;
- Capacitação para os profissionais das equipes de apoio;
- Elaboração do protocolo da saúde do trabalhador para a AB;
- Início da realização de atividades educativas em parceria com a AB para os trabalhadores do território;
- Implantação do matriciamento em mais cinco UBS.

AÇÕES DE APOIO TÉCNICO PEDAGÓGICO REALIZADAS PELO CEREST COM A ATENÇÃO BÁSICA NO PERÍODO DE 2006 A 2018

2016

- Implantação do matriciamento em mais 3 UBS;
- Teste do protocolo da saúde do trabalhador para AB;
- Decreto Municipal nº40.534, de 02/12/16, instituindo o protocolo da ST para AB, no município de Betim.

2017

- Implantação do matriciamento para as eSF do município de Brumadinho.
- Capacitação para os médicos e enfermeiros das equipes não matriciadas;
- Capacitação para os profissionais das equipes de apoio;

2018

- Implantação do matriciamento em mais 8 UBS.

Acompanhamento do matriciamento - ano 2018

- **Reuniões realizadas**: 110
- **Notificações acordadas**: 80
- **Casos discutidos**: 395
- **Temas Abordados:**
  - Exame físico
  - CAT e relatório para INSS
  - Riscos Ocupacionais
  - Saúde Mental e Trabalho
  - Pair
  - Direitos das trabalhadoras gestantes e lactantes
  - Riscos ocupacionais em frigoríficos
  - VISAT
  - Assédio moral e sexual
  - Dermatose Ocupacional e Patch Test
  - SINAN
  - Protocolo Saúde trabalhador na AB
  - Reabilitação INSS
  - Previdência social

ORIGEM DO ENCAMINHAMENTOS DE PACIENTES AO CEREST

ORIGEM DO ENCAMINHAMENTO DE PACIENTES AO CEREST 2007 - 2016*										
Origem do encaminhamento	ANOS									TOTAL
	2007	2008	2009	2010	2014	2015	2016	2017	2018	
SMS Betim - exceto UBS	16	30	53	82	94	111	69	51	40	**546**
SMS Betim - UBS	**21**	**88**	**176**	**141**	**298**	**351**	**232**	**171**	**151**	**1629**
Municípios da microrregião	18	24	32	23	70	59	38	164	114	**542**
Sindicatos	20	50	80	63	53	52	57	46	24	**445**
PMB - exceto SMS	24	2	2	0	8	7	16	06	04	**69**
Sem encaminhamento	177	223	210	165	68	95	40	19	11	**1008**
Outros orgãos	24	2	2	0	11	8	17	04	08	**76**
Total	**300**	**419**	**555**	**474**	**602**	**683**	**469**	**461**	**342**	**4315**

* BANCO DE DADOS CEREST/BETIM - OS ANOS DE 2011, 2012 E 2013 NÃO POSSUEM REGISTRO

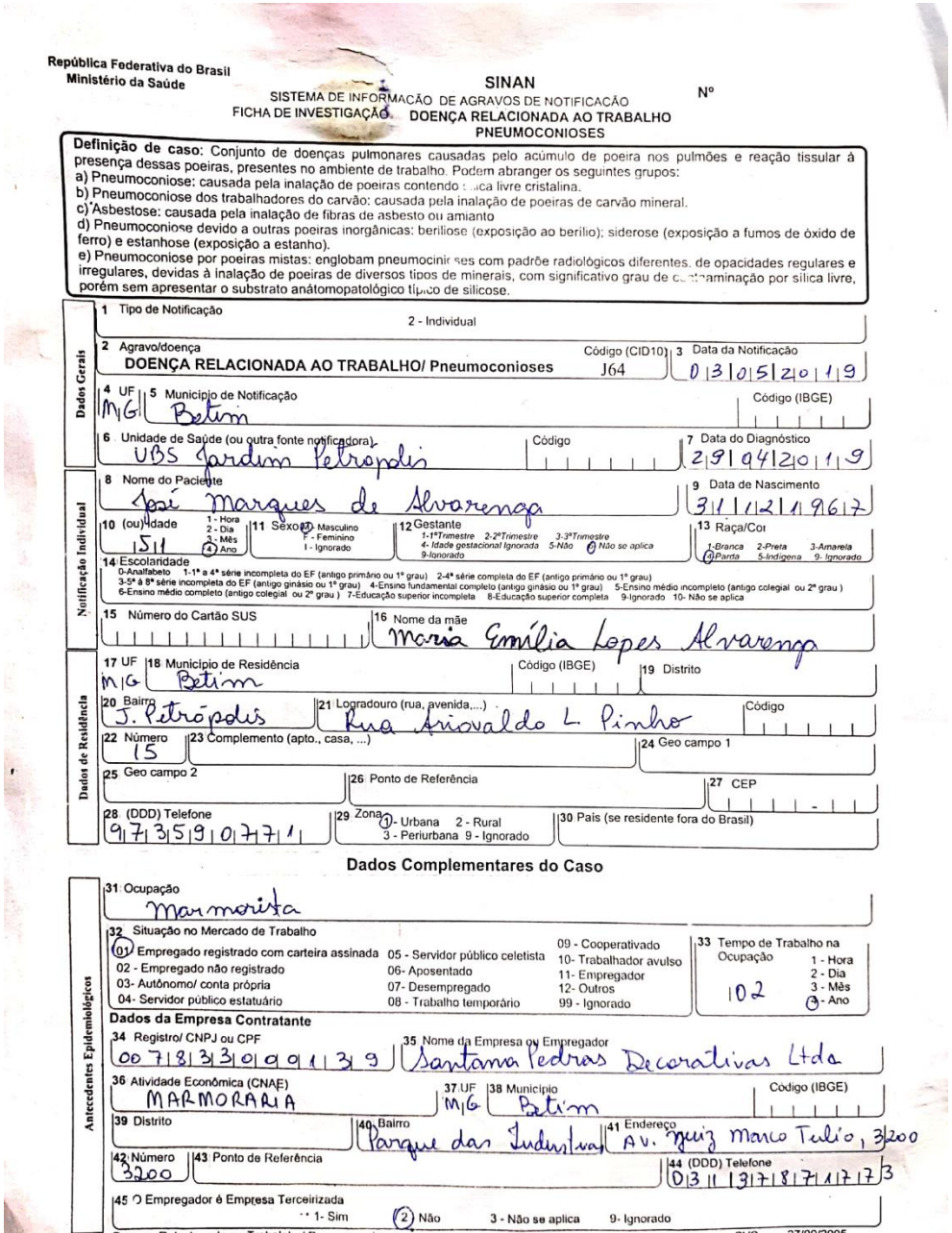
Notificação de agravos relacionados ao trabalho, região de saúde de Betim, 2007-2018

Notificação de agravos relacionados ao trabalho, região de saúde de Betim, 2007-2018													
SRS	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Betim	65	148	210	782	1166	1337	1228	1115	1219	948	1211	761	10190
Bonfim	0	0	1	0	0	8	4	5	4	6	9	5	42
Brumadinho	0	0	0	13	27	49	47	38	24	23	35	39	295
Crucilândia	0	0	0	1	2	2	1	20	3	5	15	34	83
Esmeraldas	0	1	1	9	12	14	20	21	19	8	28	30	163
Florestal	0	0	0	0	0	0	1	9	2	0	2	1	15
Igarapé	0	0	1	11	6	8	17	21	16	6	16	19	121
Juatuba	0	0	3	58	61	139	88	50	24	32	30	32	517
Mário Campos	0	0	0	0	0	2	4	8	8	5	24	7	58
Mateus Leme	0	4	8	18	160	63	34	21	42	18	62	40	470
Piedade dos Gerais	0	0	2	0	4	7	9	15	9	0	2	10	58
Rio Manso	0	0	0	8	7	3	9	4	2	0	10	5	48
S Joaquim de Bicas	0	0	2	11	23	18	13	29	32	30	46	37	241
Total	65	153	228	911	1468	1650	1475	1356	1404	1081	1490	1020	12301

Fonte: Sinan net, SRSBH, 13/05/2019

Notificação de agravos relacionados ao trabalho realizados pela atenção básica de Betim, 2007-2018

ANO	NOTIFICAÇÕES
2007	03
2008	06
2009	07
2010	38
2011	76
2012	95
2013	55
2014	15
2015	151
2016	109
2017	87
2018	102



República Federativa do Brasil
Ministério da Saúde

SINAN
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO
FICHA DE INVESTIGAÇÃO **DOENÇA RELACIONADA AO TRABALHO**
PNEUMOCONIOSES

Nº

Definição de caso: Conjunto de doenças pulmonares causadas pelo acúmulo de poeira nos pulmões e reação tissular à presença dessas poeiras, presentes no ambiente de trabalho. Podem abranger os seguintes grupos:
a) Pneumoconiose: causada pela inalação de poeiras contendo sílica livre cristalina.
b) Pneumoconiose dos trabalhadores do carvão: causada pela inalação de poeiras de carvão mineral.
c) Asbestose: causada pela inalação de fibras de asbesto ou amianto
d) Pneumoconiose devido a outras poeiras inorgânicas: beriliose (exposição ao berílio); siderose (exposição a fumos de óxido de ferro) e estanhose (exposição a estanho).
e) Pneumoconiose por poeiras mistas: englobam pneumocinioses com padrão radiológicos diferentes, de opacidades regulares e irregulares, devidas à inalação de poeiras de diversos tipos de minerais, com significativo grau de contaminação por sílica livre, porém sem apresentar o substrato anátomopatológico típico de silicose.

Dados Gerais

1 Tipo de Notificação: 2 - Individual

2 Agravo/doença: DOENÇA RELACIONADA AO TRABALHO/ Pneumoconioses — Código (CID10): J64 — 3 Data da Notificação: 03/05/2019

4 UF: MG — 5 Município de Notificação: Betim — Código (IBGE):

6 Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora): UBS Jardim Petrópolis — Código: — 7 Data do Diagnóstico: 29/04/2019

Notificação Individual

8 Nome do Paciente: José Marques de Alvarenga — 9 Data de Nascimento: 31/12/1961

10 (ou) Idade: 1 - Hora, 2 - Dia, 3 - Mês, (4) Ano: 57 — 11 Sexo: (M) Masculino, F - Feminino, I - Ignorado — 12 Gestante: 1-1ºTrimestre 2-2ºTrimestre 3-3ºTrimestre 4- Idade gestacional Ignorada 5-Não (6) Não se aplica 9-Ignorado — 13 Raça/Cor: 1-Branca 2-Preta 3-Amarela (4) Parda 5-Indígena 9- Ignorado

14 Escolaridade: 0-Analfabeto 1-1ª a 4ª série incompleta do EF (antigo primário ou 1º grau) 2-4ª série completa do EF (antigo primário ou 1º grau) 3-5ª à 8ª série incompleta do EF (antigo ginásio ou 1º grau) 4-Ensino fundamental completo (antigo ginásio ou 1º grau) 5-Ensino médio incompleto (antigo colegial ou 2º grau) 6-Ensino médio completo (antigo colegial ou 2º grau) 7-Educação superior incompleta 8-Educação superior completa 9-Ignorado 10- Não se aplica

15 Número do Cartão SUS: — 16 Nome da mãe: Maria Emília Lopes Alvarenga

Dados de Residência

17 UF: MG — 18 Município de Residência: Betim — Código (IBGE): — 19 Distrito:

20 Bairro: J. Petrópolis — 21 Logradouro (rua, avenida,...): Rua Arisvaldo L. Pinho — Código:

22 Número: 15 — 23 Complemento (apto., casa, ...): — 24 Geo campo 1:

25 Geo campo 2: — 26 Ponto de Referência: — 27 CEP:

28 (DDD) Telefone: 9173591077 11 — 29 Zona: (1) Urbana 2 - Rural 3 - Periurbana 9 - Ignorado — 30 País (se residente fora do Brasil):

Dados Complementares do Caso

Antecedentes Epidemiológicos

31 Ocupação: Marmorista

32 Situação no Mercado de Trabalho:
(01) Empregado registrado com carteira assinada
02 - Empregado não registrado
03- Autônomo/ conta própria
04- Servidor público estatuário
05 - Servidor público celetista
06- Aposentado
07- Desempregado
08 - Trabalhador temporário
09 - Cooperativado
10- Trabalhador avulso
11- Empregador
12- Outros
99 - Ignorado

33 Tempo de Trabalho na Ocupação: 10 — 1 - Hora, 2 - Dia, 3 - Mês, (4) Ano

Dados da Empresa Contratante

34 Registro/ CNPJ ou CPF: 00783330001139 — 35 Nome da Empresa ou Empregador: Santana Pedras Decorativas Ltda

36 Atividade Econômica (CNAE): MARMORARIA — 37 UF: MG — 38 Município: Betim — Código (IBGE):

39 Distrito: — 40 Bairro: Parque das Industrias — 41 Endereço: Av. Juiz Marco Tulio, 3200

42 Número: 3200 — 43 Ponto de Referência: — 44 (DDD) Telefone: 03137181717 3

45 O Empregador é Empresa Terceirizada: 1- Sim (2) Não 3 - Não se aplica 9- Ignorado

Ant. Epid.

46 Agravos Associadas — 1- Sim 2- Não 9-Ignorado

- 1 Limitação crônica ao fluxo aéreo
- 2 Tuberculose
- 2 Câncer
- 2 Artrite reumatóide
- 9 Tireoidite
- 1 Outras: Hipertensão arterial

47 Tempo de Exposição ao Agente de Risco: 33 — 1 - Hora 2 - Dia 3 - Mês (4) Ano

48 Regime de Tratamento — 1- Hospitalar (2) Ambulatorial

Pneumoconioses

49 A exposição a poeiras e minerais ocorreu em um ou mais vinculos distintos da empresa — (1) Sim 2- Não 9-Ignorado

50 Especificar: Trabalha há 33 anos em marmorarias

51 Agentes de Exposição — 1- Sim 2- Não 9- Ignorado

- 1 Sílica
- 9 Asbesto
- 9 Poeiras de carvão mineral
- 9 Poeiras mistas (silicatos, talco)
- 9 Metais duros (cobalto, titânio, tungstênio)
- 9 Poeiras de abrasivos
- 9 Berílio
- 9 Poeiras orgânicas

52 Hábito de Fumar — 1- Sim (2) Não 3- Ex- fumante 9- Ignorado

53 Tempo de Exposição ao tabaco — 1 - Hora 2 - Dia 3 - Mês 4 - Ano

54 Confirmação Diagnóstica — 1- Sim 2- Não 9- Ignorado

- X Radiografia de tórax
- 2 Biópsia pulmonar
- X Tomografia de tórax de alta resolução
- Outro

55 Diagnóstico Especifico — CID 10 J 6 2 8

56 Há ou Houve Outros Trabalhadores com a mesma Doença no Local de Trabalho — 1-Sim 2 - Não (9) Ignorado

57 Avaliação funcional (prova de função pulmonar) — (1) Sim 2- Não 9-Ignorado — ESPIROMETRIA EM 8/6/18

58 Resultado da avaliação funcional — 1-Normal (2) Alterada

Conclusão

59 Conduta Geral — 1-Sim 2 - Não

- 2 Afastamento do agente do risco com mudança de função e/ou posto de trabalho
- 2 Adoção de proteção individual
- 2 Adoção de mudança na organização do trabalho
- 2 Nenhum
- 2 Adoção de proteção coletiva
- 2 Afastamento do local de trabalho
- 1 Outros: Encaminhamento p/ pneumologia e médico do trabalho

60 Evolução do Caso — 1- Cura 2- Cura não confirmada 3- Incapacidade Temporária 4- Incapacidade Permanente Parcial 5- Incapacidade Permanente Total 6- Óbito por doença relacionada ao trabalho 7- Óbito por Outra Causa (8) Outro 9- Ignorado — Encaminhado p/ Cerest

61 Se Óbito, Data

62 Foi emitida a Comunicação de Acidente do Trabalho — 1-Sim (2) Não 3- Não se aplica 9- Ignorado

Informações complementares e observações

Investigador

Município/Unidade de Saúde: Betim | UBS Jardim Petrópolis

Cód. da Unid. de Saúde

Nome: Denise Moreira Dutra

Função: Médica

Assinatura: [signature]

Doença Relacionada ao Trabalho/ Pneumoconioses Sinan NET SVS 27/09/2005

Márcia da Silva Anunciação Lazarino

Referência Técnica em Saúde do Trabalhador de Betim

mslazarino@gmail.com

(31) 987795822

Sonia Lúcia de Oliveira

Gerente do CEREST Betim

cerest.betim@yahoo.com.br

(31) 3594-4938 /3531-3799